

O Centro de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com renovada satisfação, está nesta oportunidade publicando mais uma edição da Revista Cadernos [SYN]THESIS. A temática deste novo número é basicamente sobre economia. Dos nove artigos ora publicados sete são dedicados a assuntos econômicos, um envolve finanças e o outro aborda o tratamento penal no Brasil.

O artigo inicial desta edição foca sua análise na constatação de que as famílias pobres no Brasil têm menos acesso aos serviços de saneamento básico do que as demais e discute a necessidade da adoção de uma ação social voltada para os aspectos da oferta e da demanda deste serviço básico. Propõe que estes objetivos poderão ser alcançados aumentando os investimentos e as conexões do lado da oferta e propiciando condições financeiras que permitam a satisfação dessas necessidades do lado da demanda.

A seguir, em artigo sobre os leilões de petróleo e gás natural, foi feita uma avaliação sobre o desenho de leilão atualmente adotado para a oferta de blocos exploratórios, para entender a atual dinâmica do setor de petróleo e os problemas decorrentes. Analisando as rodadas de licitações promovidas pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), o estudo concluiu que o modelo de leilão adotado favorece o problema da “maldição do vencedor” e que o regime de partilha de produção apresenta diversas falhas em sua formulação, visto apresentar regras complexas e não favorecer a concorrência entre os participantes.

O artigo seguinte discorre sobre a atual crise da Seguridade e Previdência Social, e procura desenvolver uma avaliação crítica e reflexões sobre as questões relevantes da Seguridade e Previdência Social brasileira visando desmistificar a falácia de insolvência do seu orçamento, o qual agravaria o déficit fiscal do governo. Em sua conclusão, sugere aperfeiçoar e expandir para todos os assalariados planos fechados de previdência complementar, geridos pelos fundos de pensão, como a melhor opção, e subsídios para propor um novo modelo de seguros sociais.

Usando uma abordagem pós-keynesiana o artigo seguinte tem por objetivo efetuar uma análise crítica dos modelos neoclássicos e keynesianos da firma bancária. Após uma discussão sobre o papel dos bancos na provisão de liquidez e criação de crédito, uma resenha sobre a concepção neoclássica da firma bancária é feita e dois de seus modelos são discutidos a partir de uma visão do “velho” e “novo” keynesianos. Finalmente, são destacadas as diferenças entre os modelos de influência keynesianos, focando o debate em relação à endogeneidade da firma bancária.

A seguir, o desempenho dos gestores de recursos no mercado financeiro brasileiro é avaliado. A oportunidade da análise decorre do excepcional aumento do volume financeiro aplicado em gestoras de recursos, favorecido pelo maior ingresso de capitais internacionais que oferecem serviços variados, visando maiores retornos para os investimentos. O artigo conclui sobre a existência de evidências quanto a diferenciação entre gestor dos chamados fundos talentosos e não talentosos. Contudo, não há evidências sobre correlação entre a aplicação de recursos em fundos e o retorno dos fundos. Por fim, a interpretação para o alto número de cotistas nos fundos não talentosos é a de que os investidores levam em consideração outros fatores não quantitativos, igualmente importantes na escolha por parte de cada indivíduo.

Neste artigo o objetivo é avaliar as transformações ocorridas na economia brasileira a partir do comércio bilateral com a Argentina nos anos 90, tendo em vista o terceiro lugar por ela ocupado no fluxo das exportações

e importações brasileiras e o papel que juntos cumprem no MERCOSUL. Concluiu que o cenário tem evoluído para um fortalecimento mútuo na medida em que são criadas formas mais soberanas de inserção internacional e onde a soma das partes tende a ser maior do que os seus componentes em separado.

O artigo seguinte analisa a fundamentação moral que pavimenta o surgimento da Economia Política Clássica, através da obra de Adam Smith. Procura conectar o egoísmo moral e bem moral em uma mediação capaz de articular o pensamento econômico à dimensão ética e ao desenvolvimento histórico do capitalismo.

A partir de pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Práticas Sociais e Pesquisas sobre a Violência, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Memória Social (UNIRIO), o artigo seguinte tem por objetivo relatar um estudo da memória social dos sistemas punitivos. O trabalho tem por proposta apresentar reflexões críticas sobre as contradições implícitas no sistema penitenciário brasileiro, destacando a sua proposta antagônica de configurar um espaço de privação de liberdade e tratamento penitenciário.

Léo da Rocha Ferreira
Comissão Executiva da Revista (Syn)thesis